

BRANQUEAMENTO DENTÁRIO

Existem, actualmente, duas técnicas de branqueamento seguras e eficazes, que quando combinadas com uma boa higiene oral, e complementando os resultados desta podem dar respostas aos desejos estéticos daqueles que querem ter um sorriso bonito.

1- Branqueamento feito no consultório: Neste procedimento, o Médico Dentista começa por fazer uma higienização dentária para remoção da placa bacteriana. Após este passo, os dentes são isolados para proteger gengiva; depois é aplicado o gel, são colocados uns óculos no paciente para proteger os olhos, e aplica-se a luz que irá activar o gel aplicado, normalmente uma luz de LED ou Laser. Esta luz penetra no esmalte dentário e, devido a uma reacção química, dissolverá as manchas sem afectar os tecidos dentários. É um procedimento indolor e os seus efeitos secundários são quase inexistentes. Através do laser, o tratamento terá a duração de uma hora a uma hora e meia, dependendo do escurecimento dos dentes, e é feito numa única sessão.

2- Branqueamento feito em casa: Para este procedimento o Médico Dentista pesquisa primeiramente se os dentes a branquear estão livres de cáries e cavidades onde o gel poderia penetrar, e se as houver estas deverão ser tratadas previamente, uma vez que a penetração de gel nas referidas cavidades pode provocar dor. De seguida, é feita uma higienização para a remoção da placa bacteriana. É confeccionado um molde dos dentes do paciente para que sejam fabricadas moldeiras em plástico transparente onde será colocado o gel branqueador que será fornecido pelo Médico Dentista, sendo as moldeiras, depois colocadas nos dentes permitindo, assim, o contacto do gel com a superfície dentária. A substância activa do gel, liberta oxigénio que penetra no esmalte removendo os pigmentos causadores das manchas. Geralmente, as moldeiras são usadas durante a noite, por ser mais prático. O gel não é tóxico e, além disso, é muito viscoso, pelo que não há risco de ser engolido. Os resultados, variam consoante o grau de pigmentação, mas podem ser visíveis entre a primeira e a segunda semana de utilização.

Efeitos secundários: Algumas pessoas podem experimentar um aumento da sensibilidade dentária ou desconforto nas gengivas, que tende a desaparecer 1-3 dias depois do tratamento.

A partir de que idade se pode fazer um branqueamento?

Cabe ao Médico Dentista fazer um correcto diagnóstico de cada caso, contudo, e visto a dentição definitiva só se encontrar completa na adolescência, é aconselhável que este tipo de tratamento seja apenas efectuado a partir dos 16 anos.

Cuidados a ter durante o branqueamento?

Durante este tratamento é de extrema importância evitar alimentos corantes bem como tabaco, uma vez que durante este período os dentes se encontram mais sensíveis a manchas do que antes de iniciado o tratamento.

De realçar que em fumadores os resultados serão menos intensos e duradouros, já que a nicotina e o alcatrão do tabaco irão continuar a actuar sobre os dentes.